

MAIS MÉDICOS

INFORMA

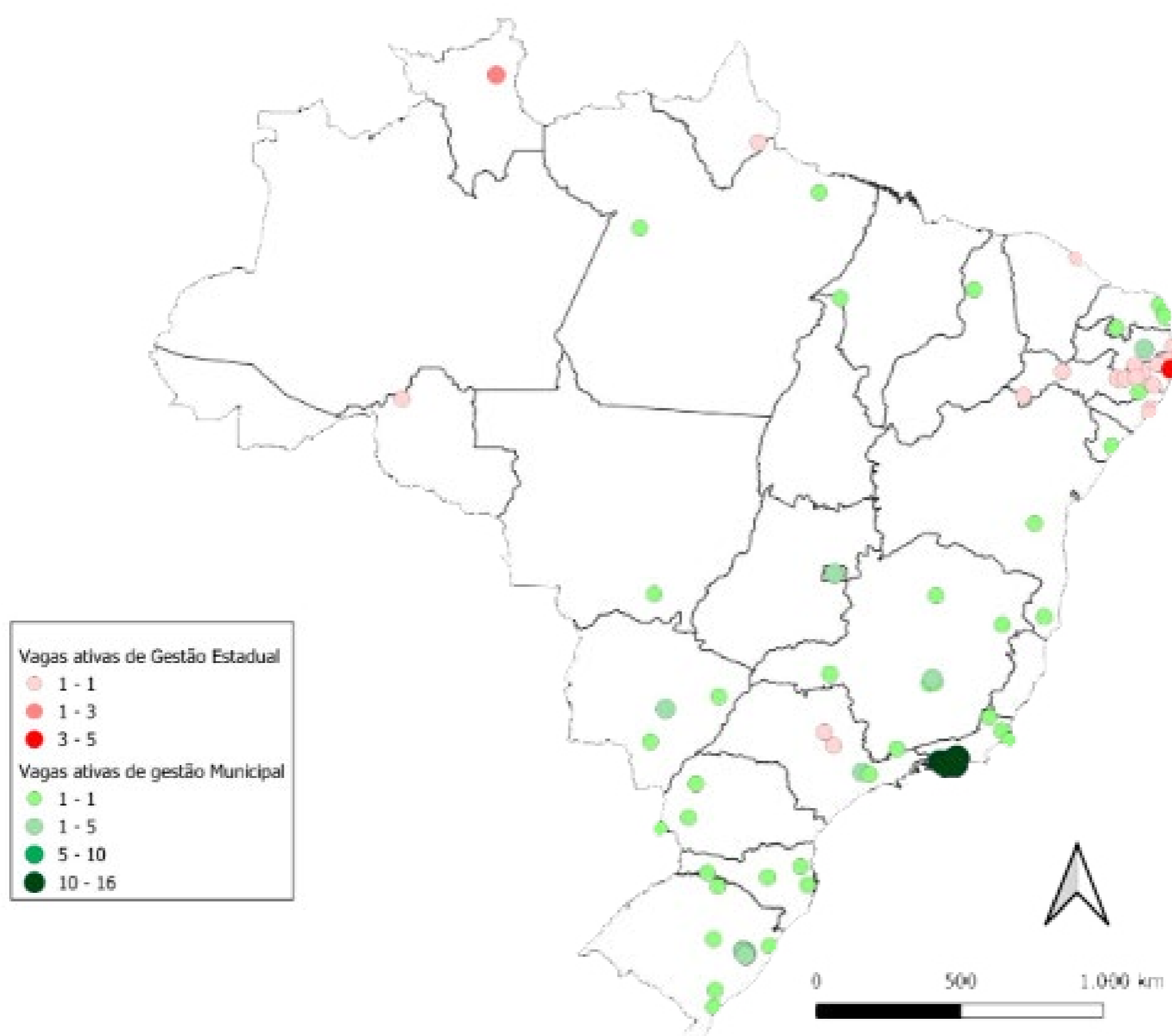


Programa Mais Médicos oferta 101 vagas para ampliar acesso à saúde das pessoas privadas de liberdade

O objetivo do programa é diminuir a carência de profissionais, fortalecer os serviços de atenção primária, aprimorar a formação médica no País e ampliar a inserção dos médicos em formação nas unidades do Sistema Único de Saúde (SUS). E o incremento no número desses profissionais qualificados também deve garantir que pessoas privadas de liberdade recebam cuidados de saúde essenciais e contínuos, uma vez que equidade é um dos princípios do SUS e tem relação direta com os conceitos de igualdade e de justiça social.

RESPEITO AOS DIREITOS HUMANOS E À JUSTIÇA SOCIAL

O programa tem permitido um incremento no número de profissionais qualificados disponíveis para fortalecer a assistência à saúde de populações vulneráveis e marginalizadas no Brasil. Até o início de agosto, o PMM já contabilizava 44 profissionais ativos integrando as equipes de Atenção Primária Prisional (e-APP).



Fonte: IBGE E DBCLPAD Data de referência: 5/8/2024

A Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional (Pnaisp), desde 2014, alinha-se com os princípios constitucionais de universalidade e igualdade no acesso à saúde, reforçando o compromisso do Estado brasileiro com a promoção dos direitos humanos, mesmo em contextos tão desafiadores quanto os sistemas prisionais. Pela primeira vez nos 10 anos de história do PMM, foram abertos editais exclusivamente para contemplar as equipes de Atenção Primária Prisional (eAPP) com médicos do Programa.



O QUE É UMA EQUIPE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA PRISIONAL?

A equipe de Atenção Primária Prisional tem o objetivo de garantir que a população privada de liberdade tenha acesso a serviços de saúde de qualidade, incluindo prevenção de doenças, promoção da saúde, diagnóstico, tratamento e reabilitação.

Os serviços de saúde nas unidades prisionais são estruturados com equipes que realizam atendimentos regulares e respondem às demandas de saúde dos internos. A atuação dessas equipes é fundamental para a promoção da saúde pública, dado que a saúde prisional impacta diretamente a saúde da comunidade em geral, especialmente considerando a reintegração dos detentos à sociedade.

Veja como são formadas as eAPP

MODALIDADE	COMPOSIÇÃO DA EQUIPE	CARGA HORÁRIA	COBERTURA
eAPP com Carga Horária Compartilhada com Saúde da Família	5 profissionais (médico, enfermeiro, técnico/auxiliar de enfermagem, cirurgião-dentista, técnico/auxiliar de saúde bucal)	6h semanais	De 1 a 300 custodiados
eAPP Essencial	4 profissionais (médico, enfermeiro, técnico/auxiliar de enfermagem, cirurgião-dentista)	20h ou 30h semanais	De 101 a 1700 custodiados
eAPP Ampliada	5 profissionais (médico, enfermeiro, técnico/auxiliar de enfermagem, cirurgião-dentista, e um entre: enfermeiro, médico, psicólogo, assistente social, farmacêutico, nutricionista, fisioterapeuta, terapeuta ocupacional)	20h ou 30h semanais	De 101 a 2700 custodiados
eAPP Psicossocial	2 ou 3 profissionais (psiquiatra ou médico com experiência em saúde mental e um entre: psicólogo ou assistente social; ou enfermeiro e dois entre: psicólogo e/ou assistente social)	20h ou 30h semanais	Complemento às outras modalidades

SAPS INDICA

Confira os destaques do cronograma do Edital nº 4 – 38º Ciclo para profissionais de equipes de Saúde da Família (eSF), Consultório na Rua (eCR) e Atenção Primária Prisional (eAPP) pelo Mais Médicos:

19/8
Publicação final das alocações dos candidatos (cotas e ampla concorrência)

De 21 a 26/8 Homologação e início das atividades dos médicos intercambistas que já realizaram o MAAV

ANOTE NA AGENDA

Nota Informativa nº 2/2024-Desco/Saps/MS - sobre a carga horária dos profissionais do Mais Médicos que atuam em eAPP e eCR.

[Confira aqui](#)

Perdeu as edições anteriores do Mais Médicos Informa?

[Acesse aqui](#)

FALA, MÉDICO!



“Como médico, sei que a saúde é um dos pilares para o bem-estar do ser humano e, por isso, enfatizo a educação em saúde ativa a todos as pessoas privadas de liberdade. Assim, digo com satisfação que meus desafios diários são regados a proporcionar saúde e garantir ao máximo o acesso ao SUS, principalmente à equidade”

Lucas Nascimento
Médico de eAPP na Ilha de Itamaracá (PE)

EXPEDIENTE

Departamento de Apoio à Gestão da Atenção Primária do Ministério da Saúde (Dgaps/Saps/MS)
Núcleo de Comunicação da Secretaria de Atenção Primária à Saúde (Nucom/Saps/MS)

Para mais informações, envie sua mensagem para maismedicos@saude.gov.br

